MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE À ADVOCACIA PARAIBANA E À OAB-PB

A bravura da advocacia paraibana é reconhecida em todo o País. De Cajazeiras a João Pessoa encontramos advogados e advogadas destemidos, que exercem seus misteres de porta vozes da cidadania de maneira exemplar, lutando diariamente por mais Justiça Social, por mais respeito às liberdades e sempre atuando para reduzir as desigualdades.

Advogados e advogadas são, por determinação constitucional, os defensores do povo, da sua cidadania, são os que abrem as portas do Judiciário à sociedade e, para tanto, recebem como armas, para atuar destemidamente nessa defesa, o elenco legal das prerrogativas profissionais, tais como usar da palavra, de peticionar, de inviolabilidade de suas manifestações, de seus arquivos, de suas comunicações, de seus escritórios, de acessar autos de processo, de conversar reservadamente com seus clientes, mesmo presos, e de acessar livremente repartições públicas onde devam praticar atos de sua profissão.

Os tristes episódios ocorridos na central de polícia de João Pessoa nos dias 24 e 25 de setembro, protagonizados pelos delegados Viviane Magalhães e Afrânio Doglia Brito Filho, e os agentes Gláucio Bezerra Rocha e Ricardo Acioly, contra o livre exercício da advocacia, merecem a máxima repulsa.

Foi um desrespeito à advocacia, a OAB, pelos seus dirigentes que acompanharam a ocorrência, justamente no sentido de exigir o respeito à lei, mas sobretudo foi um desrespeito ao direito de defesa, consagrado pela Constituição Federal, em favor do povo.

A sociedade quer advogados e advogadas fortes e respeitados. A Paraíba tem isso, tem um conjunto de advogados e advogadas que honram a beca, que honram o sacerdócio de buscar Justiça diuturnamente, notadamente em favor dos mais humildes e dos esquecidos, advogados e advogadas que dão voz firme ao povo que sofre com as injustiças, com os descasos e com os arbítrios.

Se nos desrespeitam, ficamos mais unidos. Se nos barram, cresce a nossa solidariedade. Se tentam nos calar, bradamos mais alto pela Justiça, porque em nossos corações jamais habitará a arbitrariedade e despotismo.

Colegas advogados e advogadas paraibanos, parabéns pela sua combatividade. Recebam toda a força da advocacia paranaense.

Cássio Lisandro Telles

Presidente da OAB-PR